

POLÍTICAS DE GESTÃO E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO NO BRASIL: CARREIRA, REMUNERAÇÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO

Dalva Valente Guimarães Gutierrez – Coordenadora
Universidade Federal do Pará (UFPA)
dalva.valente@gmail.com

Ilma de Andrade Barleta
Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)
ilmabarleta@bol.com.br

Marilda de Oliveira Costa
Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT)
marildacosta@hotmail.com

EMENTA

A proposta visa socializar resultados de estudos realizados por professores-pesquisadores de três universidades brasileiras – UFPA, UNIFAP e UNEMAT – que investigam temáticas relacionadas ao financiamento e à gestão de sistemas estaduais e municipais de educação, com enfoque na carreira, na remuneração e nas condições de trabalho docente, na perspectiva de avaliar suas implicações para a valorização dos professores da educação básica. Metodologicamente, os estudos baseiam-se em análises documentais. Pesquisadores da UFPA abordam a “Política de Financiamento da Educação: implicações do FUNDEB para a carreira e a remuneração de professores da educação básica em municípios paraenses de 2010 a 2017”, visando analisar as implicações do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) para a implementação de planos de carreira e para a remuneração de professores. O estudo “O perfil do trabalho docente no município de Macapá-AP: condições de trabalho, carreira e remuneração”, dos pesquisadores do Amapá, analisa o trabalho docente na educação básica na realidade educacional macapaense, considerando as condições para o seu desenvolvimento na contemporaneidade, a carreira e a remuneração. A política de valorização de professores no plano estadual de MT e no plano municipal é destacada por pesquisadores da UNEMAT no estudo “O planejamento educacional no estado e municípios mato-grossenses: do plano estadual ao plano municipal de educação”. Esse estudo contemplou as metas 7, 17, 19 e 20 do PNE 2014-2024 e sua

equivalência em planos municipais de educação de seis municípios mato-grossenses.